

INTRODUÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS

INDUSTRIALIZADOS EM ESCOLARES DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO, RS, BRASIL

Priscila de Melo¹; Ruth Liane Henn²

¹ Autor, Curso de Psicologia – UNISINOS

² Orientador



UFRGS **XXV SIC**
PROPEQ Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

O consumo precoce de alimentos industrializados pelas crianças pode:

- favorecer o desenvolvimento de excesso de peso
- diminuir a proteção imunológica
- e desencadear processos alérgicos

OBJETIVO

Descrever a frequência de introdução de alimentos industrializados, segundo a idade, e verificar a associação das variáveis sociodemográficas e nutricionais com a introdução alimentar antes dos 12 meses de idade em escolares do 1º ano do ensino fundamental da rede municipal de São Leopoldo

MÉTODOS

- Estudo transversal, de base escolar, com 782 alunos
- Questionário padronizado, pré-testado e pré-codificado para obter informações sobre:
 - idade do escolar
 - introdução de alimentos industrializados (café, refrigerante, iogurte e salgadinho de pacote)
 - dados sociodemográficos (sexo do escolar; idade, escolaridade e cor da pele da mãe; nível socioeconômico (NSE) da família
 - presença de insegurança alimentar (IA) medida pela escala brasileira de insegurança alimentar (EBIA)
- Medidas antropométricas
- Teste do Qui-quadrado, com nível de significância de 5%

RESULTADOS

Tabela. Prevalência de introdução de alimentos industrializados até 1 ano, segundo características sociodemográficas e estado nutricional dos escolares

Variáveis	Alimentos			
	Café	Refrigerante	iogurte	Salgadinho de pacote
Sexo				
Masculino	50,0	53,0	88,5	48,2
Feminino	49,1	60,8	93,3	51,1
<i>p valor</i>	0,801	0,022	0,015	0,399
Idade da mãe				
20-29	46,7	60,4	94,7	57,2
30-39	50,3	55,1	91,1	46,5
≤40	49,1	52,0	84,5	43,2
<i>p valor</i>	0,533	0,068	>0,001	0,003
Cor de pele da mãe/responsável				
Branca	48,7	56,5	91,5	49,7
Não-branca	48,3	55,7	89,1	50,0
<i>p valor</i>	0,913	0,866	0,334	0,953
Escolaridade da mãe/responsável				
<4 anos	48,9	56,3	86,4	43,0
4-8 anos	47,6	60,0	90,9	56,3
>8 anos	50,4	50,7	92,5	42,2
<i>p valor</i>	0,777	0,087	0,103	0,001
Nível socioeconômico				
B-C	100	100	33,3	0,0
D	75,0	62,5	93,8	37,5
E	100	50,0	100	0,0
<i>p valor</i>	0,462	0,215	0,020	0,782
Insegurança alimentar				
Sim	44,9	50,5	44,4	51,0
Não	45,2	38,1	52,9	39,4
<i>p valor</i>	0,943	0,001	0,174	0,001
Excesso de peso				
Sim	41,5	39,2	38,5	37,2
Não	34,8	36,6	32,9	38,9
<i>p valor</i>	0,058	0,467	0,350	0,643

CONCLUSÕES

O consumo de alimentos industrializados vem aumentando com o passar dos anos, onde famílias com menor poder aquisitivo têm maior acesso a este tipo de produto. Os refrigerantes e salgadinhos de pacote foram os produtos que em várias análises se colocam como os alimentos mais precocemente introduzidos. Conclui-se que a idade e escolaridade materna, o NSE familiar e a IA estão estreitamente relacionados ao consumo precoce de alimentos industrializados nas crianças estudadas, aumentando o consumo energético e com pouca ingestão de nutrientes necessários para o desenvolvimento infantil saudável.



MODALIDADE
DE BOLSA

